

Por Antonio Penteado Mendonça

O 16º CONEC - Congresso Estadual dos Corretores de Seguros de São Paulo mais uma vez mostrou ser um dos dois principais eventos do setor de seguros brasileiro. Com a participação de quase seis mil pessoas, foi provavelmente o maior congresso da atividade em número de inscrições e participação.

Além disso, foi a primeira vez que o Governador do Estado de São Paulo participou de sua abertura. Geraldo Alckmin, recém reeleito no primeiro turno, com uma votação massiva, não só prestigiou o evento, como, ao falar, mostrou estar informado sobre as particularidades, necessidades e potencial dos corretores de seguros dentro da economia nacional e do Estado de São Paulo em particular.

E, ao percorrer a feira de seguros, como milhares de outros participantes que passaram por ela nos dois dias do evento, também ficou impressionado com o porte e a sofisticação dos estandes.

A participação do Governador não foi obra do interesse político-eleitoreiro, alçado ao principal tema da nação, em função do segundo turno das eleições presidenciais. Foi muito mais do que isso. Foi o reconhecimento da importância do setor de seguros dentro da economia nacional e do amadurecimento de seus integrantes, especialmente os corretores de seguros.

Esta afirmação é fruto do interesse e participação do público nos diversos painéis, debates e apresentações que aconteceram nos três auditórios utilizados pelo CONEC.

Temas fundamentais para o setor foram discutidos e analisados por autoridades, especialistas, executivos de seguradoras e corretores de seguros. Em época de vacas magras, como deve ser o ano de 2015, é bom saber o que fazer. E foi isso que o CONEC proporcionou aos seus participantes.

Eu participei dos CONEC's desde meados da década de 1980. Ao longo deles, vi e aprendi muito, mas, com certeza, nunca senti o público tão interessado como neste ano.

O painel do qual tive o privilégio de participar estava lotado. De tão cheio, tinha gente encostada nas paredes da sala. E isso em plena sexta-feira, em horário de expediente normal.

E eu sei que não fomos apenas nós que atraímos a atenção do público. Se é verdade que os estandes da feira ficaram lotados durante o tempo em que ficaram abertos, também é verdade que as salas onde aconteceram as apresentações dos temas técnicos também foram assiduamente procuradas.

A verdade é que o setor de seguros, desde 1994 vem crescendo em níveis bem acima do crescimento nacional. E este crescimento levou ao amadurecimento de seus integrantes, onde o corretor de seguros, pelas particularidades do mercado brasileiro, tem papel relevante.

O corretor de seguros atualmente está mais preparado do que dez anos atrás. Hoje existem ferramentas para o seu aprimoramento profissional através de cursos, palestras, seminários e outros eventos destinados ao mercado ou especificamente a eles.

Na semana em que o Sindseg/SP - o Sindicato das Seguradoras - muda de sede, deixando suas tradicionais instalações no Centro Velho em favor de endereço mais condizente com sua importância socioeconômica, é positivo e prazeroso escrever a respeito de um evento tão importante e tão bem sucedido como foi o 16º CONEC.

Para quem está no setor desde a segunda metade de 1970, as transformações por que a atividade

passou são tão grandes quanto a diferença entre água benta e cachaça de alambique.

E o quadro atual é francamente mais otimista do que há quase quarenta anos. A certeza de um futuro de crescimento constante faz parte da pauta. E esse crescimento leva a outra conquista: o amadurecimento profissional.

Fonte: [SindSegSP](#), em 17.10.2014.